

OFICINAS DE TEORIA E PERCEPÇÃO: MÚSICA PARA A COMUNIDADE

Coordenador: JUSAMARA VIEIRA SOUZA

Autor: ELAINE MARTHA DAENECKE

O curso Oficina de Teoria e Percepção Musical surgiu em 1995 com o objetivo de oferecer conhecimento básico da linguagem musical a jovens e adultos. Iniciou como curso isolado, mas devido à grande procura, passou a ser oferecido continuamente. O material utilizado, Musicalização de Adultos Através da Voz (MAaV), foi elaborado pela professora Helena de Souza Nunes, que assumiu a coordenação do curso entre os anos de 2003 e 2008. Atualmente, o curso conta com cerca de 100 alunos, divididos entre as 5 turmas: duas turmas de módulo 1; duas turmas de módulo 2 e uma turma de módulo 3. A cada semestre o curso recebe alunos novos oriundos dos mais diversos níveis sociais e profissionais, idades e objetivos: complementar sua prática musical atual, iniciar os estudos de música por lazer ou como preparação para a prova específica. As inscrições acontecem uma semana antes do início do período letivo da UFRGS e os alunos novos fazem um teste de nivelamento para que se conheça quais os conhecimentos musicais que já possuem. A partir do teste, os alunos são divididos em duas turmas de módulo 1: uma turma com aula uma noite por semana, com alunos que possuem conhecimentos musicais; e a outra turma para alunos que nunca tiveram contato formal de música, com aula duas noites por semana. Passado o módulo 1, os alunos, teoricamente, estão nivelados em termos de conhecimentos e passam para a turma de módulo 2. Posteriormente, partem para o módulo 3. As aulas são ministradas no turno da noite, das 18h30 às 21h30, em salas do Departamento de Música, no Instituto de Artes. Os ministrantes são alunos da graduação em Música da própria Universidade, que recebem auxílio como bolsista. São orientados pela Coordenadora Jusamara Vieira Souza. Além de ministrar as aulas, os professores participam de reuniões semanais, que servem como treinamento e avaliação contínuos. Através dessas avaliações tem-se percebido uma preocupação dos ministrantes em melhorar o curso e direcionar o ensino para os objetivos dos alunos, preparando materiais de apoio complementares ao material didático utilizado (MAaV). O contato com a música é direto, durante todo o período do curso. O módulo 1 parte do mais básico da teoria musical - onde ficam as notas na pauta e quais os nomes das figuras musicais. Para cada unidade da apostila adotada há, pelo menos, uma música e a partir dessa música é que são trabalhados os elementos musicais presentes. Assim, o aluno aprende

sobre o que está vivenciando musicalmente. Durante todas as aulas, além de cantar e compreender teoricamente o que está presente na música, o aluno faz exercícios práticos de solfejo e ditados melódicos e rítmicos, exercitando e aperfeiçoando sua percepção. Durante as aulas, os ministrantes também expõem materiais que preparam através do uso de data show e do aparelho de som, onde os alunos têm a oportunidade de aumentar seu conhecimento em estilos musicais. Algumas noites das aulas são destinadas apreciação em outros espaços culturais, como concertos da Orquestra de Câmara do Teatro São Pedro e apresentações de música de câmara no Auditorium Tasso Correa. No final de cada semestre é realizada uma apresentação dos grupos. Nessa noite de apresentações, os alunos podem demonstrar seus conhecimentos, tanto os que adquiriram durante o curso quanto os prévios, como o conhecimento de um instrumento musical. Há uma grande diversidade nessas apresentações: composições e arranjos construídos em grupo ou individualmente, e ainda a possibilidade de troca de experiências com outras turmas, em apresentações que agrupam alunos de diversas turmas, de acordo com as necessidades dos arranjos propostos e da disponibilidade em auxiliar. A procura pelo curso é grande e a cada semestre tem aumentado. O número de alunos por turma é limitado para 30 devido ao espaço que temos disponível. Normalmente temos suplentes, que são determinados pela ordem de inscrição, e chamados caso o número de vagas não seja preenchido pelos primeiros 60 inscritos. Grande parte das pessoas que procuram o curso ficam sabendo dele através de amigos que participam ou participaram do curso OTP ou de outras atividades de nossa Extensão em Música. No final de cada ano, os alunos que participaram obtendo 75% ou mais de frequência no curso e conceito A, B ou C através das avaliações realizadas recebem certificado com especificação do(s) módulo(s) efetivamente cursado(s). Não temos dados em porcentagem que dizem qual é o número de alunos que buscam o curso com o objetivo de passar na prova específica, mas no ano de 2009, dos 46 aprovados no vestibular para o curso de Música, 9 foram alunos do curso de OTP nos últimos 3 anos. Há avaliações semestrais dos alunos sobre o curso e os resultados apontados por eles são positivos em relação ao ensino da teoria e percepção musical e à maneira como os professores conduzem as aulas. Dos 60 alunos aprovados nos módulos 1 e 2 do semestre 2009/1, cerca de 40 alunos fizeram rematrícula para continuar no curso. Consideramos esse número um bom indicativo de que o curso é muito bem aceito pela comunidade que participa.